



No centro encontramos o desenho reconstituído conforme os documentos egípcios.

As gravuras anexas, que estão em baixo de cada lâmina são reprodução dos talismãs secretos de Eliphaz Levi.

Ao redor do desenho, a carta é dividida em quatro partes: alto, baixo, direita, esquerda.

Em cima, está o sentido divinatório conforme Etteilla¹¹, para a carta direita; em baixo está o mesmo sentido para a carta invertida.

Para ter detalhes sobre o sentido divinatório basta percorrer os trabalhos de Eteilla, Oudoucet e outros, reproduzidos no capítulo VI.

À direita, encontramos tudo o que se refere ao tempo exacto, inovação importantíssima na tiragem do *Tarot*. Há primeiro as correspon-

¹¹ N. do R. – Etteilla, pseudónimo de Jean-Baptiste Alliette. Era um ocultista francês nascido em 1738 que desempenhou um papel crucial no desenvolvimento do tarot esotérico. Professor de matemática, foi o primeiro a popularizar o Tarot em grande escala. Escreveu vários manuais divinatórios entre 1770 e 1791.



dências dos dias do mês de 10 em 10 dias; depois a correspondência dos quartos da lua, dia por dia, e, por fim, as correspondências das horas de cada dia.

É assim que o Ás de Paus corresponde de 1 a 10 de Março para o sol, ao primeiro dia do primeiro quarto da lua (lua nova) e às 6 horas da manhã. Outras correspondências acham-se ainda indicadas à direita e em baixo.

Damos aqui a reprodução de uma lâmina dos Arcanos Maiores e de outra dos Arcanos Menores afim de tornarmos mais claras estas explicações.

